



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AO PRE-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE  
SAÚDE GENESIO DA SILVA, MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR.**

**FELIX HERNANDEZ TOLEDO**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AO PRE-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
GENESIO DA SILVA, MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RN.

FELIX HERNANDEZ TOLEDO

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: EDJANEIDE MARIA DA  
SILVA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Agradeço a minha esposa pelo apoio incondicional, e a minha família.

---

---

*Dedico este TCC primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, e ser meu guia e protetor de todos os momentos.*

---

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	
2.	OBJETIVO.....	
3.	METODOLOGIA.....	
4.	RELATO MICROINTERVENÇÃO.....	1
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
	REFERENCIAS.....	

—

## 1. INTRODUÇÃO

É de suma importância o acompanhamento do pré-natal, sendo essa uma forma de assegurar o desenvolvimento da gestação permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, incluindo aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas.

Pode-se dizer que o principal indicador de prognóstico ao nascimento seja o acesso à assistência pré-natal, ou seja, os cuidados assistências no primeiro trimestre são utilizados como indicador maior da qualidade dos cuidados maternos.

Visando isso o presente trabalho está relacionado com a Atenção a Saúde da Criança no Pré-Natal desde seu desenvolvimento ao crescimento, pois compreende-se a relevância do mesmo como um papel fundamental na prevenção e detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê desde o início da gestação.

Além de isso possibilita o intercâmbio entre a gestante e o profissional da saúde, promovendo a compreensão do processo de gestação, tendo como objetivos principais preparar a mulher para a maternidade, trazendo informações educativas sobre o parto e o cuidado da criança puericultura promovendo saúde para a criança e a família antes do nascimento.

Foi realizada uma pequena microintervenção na região da Vila São Silvestre, localizada no Município de Alto Alegre a 89 km da capital de Roraima, a região possui aproximadamente 2.400 habitantes este estão distribuídos em 8 microáreas, sendo que 7 deles são de difícil acesso.

O município conta com uma Unidade Básica de Saúde Genésio da Silva, funcionando sob a lógica de saúde familiar, e é composto por uma equipe de Saúde que é composto por um Médico Clínico Geral, uma Dentista, uma Enfermeira, um Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Dentista, 6 ACS que atende toda a população do município.

A justificativa do presente trabalho se deu devido à grande relevância da localidade, mais de 50% das gestantes dessa área de um total de 9 culminam a gestação com menos de 6 consultas, o estipulado pelo o Ministério de Saúde do Brasil, tendo como justificativas o começo do pré-natal no segundo trimestre e por ausências a consulta, não permitindo fazer um acompanhamento adequado e completo da gestação e dificultando o controle da realização de exames complementares como da toxoplasmose, citomegalovírus e rubéola, entre outros, importantes para o diagnóstico precoce de eventos patológicos e doenças que podem influir negativamente na saúde, desenvolvimento e crescimento da criança como por exemplo ma formação congênita a microcefalia que pode ser diagnosticado através de exame de ultrassom durante a gestação.

### OBJETIVO

O trabalho tem como objetivo aumentar a assistência das gestantes a consulta de pré-

natal por até no mínimo 6 consultas estipulado pelo Ministério da Saúde, e controle da realização de todos os exames, visando diagnosticar de forma precoce eventos patológicos pré existentes que possa interferir no desenvolvimento e saúde da criança. A saúde da criança começa desde a idade intra-uterina, por isso é importante que o pré-natal seja feito de forma adequada.

## **2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO**

A saúde da criança é de muita importância, visto que ela se encontra num grupo vulnerável, E por isso deve ser objeto de uma atenção integral à saúde, pelo que pode acontecer no presente e no futuro. No Brasil, estudos referem que ainda hoje com o acesso mais fácil, cerca de 75% de grávidas iniciam o pré-natal tardiamente, após o primeiro trimestre de gestação (BRASIL 2011).

Durante o desenvolvimento do TCC foi realizado um encontro, na sala de reuniões da unidade de saúde, com participação de 100% das grávidas, sendo um total de 09 (nove) gestantes, juntamente com a equipe de saúde.

Os recursos utilizados para a execução da atividade foi 01 (um) Datashow, onde foi apresentado slide com o tema “a importância do pré natal no desenvolvimento e crescimento e saúde da criança”.

Após a apresentação foi feito uma roda de conversa, com perguntas e respostas sanando todas as dúvidas das gestantes referente a todo processo de seguimento e controle do pré natal.

Embora admitindo vivências anteriores que trouxera experiências as gestantes, as mesmas compreenderam que cada gravidez é singular no aprendizado e cuidado específico da atenção no pré-natal. Sendo um aprendizado para saúde como um todo, inclusive fora do ciclo gravídico e puerperal.

Nesse sentido o pré-natal se reveste de uma importância maior ainda, uma vez que para muitas mulheres esse é um dos poucos momentos de sua vida em que mantém contato com os serviços de saúde. Após ter identificado a necessidade do esclarecimento da consulta de pré-natal em nossas gestantes e realizar o primeiro encontro.

Foi decido manter o grupo e dar continuidade às reuniões, realizando encontros mensais com abordagem de outros temas importantes para grávidas como, por exemplo, a puericultura no primeiro ano de vida, e a coordenação com os fisioterapeutas para fazer ginásio e se preparar para o parto, assim como delegar responsabilidade no ACS e capacitarmos para que possam esclarecer algumas dúvidas a gestantes.

Realizamos nosso trabalho em uma área rural carente que possui 08 microsáreas distribuídas em 01 Unidade Básica de Saúde (UBS). Nossa equipe composta por 01 Enfermeira, 01 Técnico de Enfermagem, 08 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 01 Dentista, 01 Auxiliar de Dentista e 01 Médico Clínico Geral, onde ocorreu 5 visitas.

O público-alvo de nossa microintervenção foram as gestantes de nossa área, sendo executada por nossa Equipe de Saúde em um período aproximado de 30 dias, desde janeiro até fevereiro de 2020, utilizamos um data show e slides com o tema da importância do pré-natal, também contamos com o apoio do transporte da Prefeitura para chegar até as gestantes que moram fora da comunidade e não conseguiram chegar até a UBS para participar do

encontro.

Em nossa intervenção observamos que nossas gestantes tinham muitas dúvidas acerca da importância do pré-natal, sendo o ponto mais crítico para que são feitos os exames complementares. Participou da ação toda a Equipe de saúde de nossa área contou com o apoio do transporte da Prefeitura para visitar em suas casas as grávidas que não participaram do grupo de gestantes, no dia da ação realizada na UBS.

A ação teve como resultado positivo o esclarecimento das dúvidas das gestantes e conseguimos que se interessasse por realizar o máximo de consultas de pré-natal durante a gestação e realizar todos os exames dentro de suas possibilidades econômicas e de meios de transporte para se deslocar até o laboratório do Município.

Consideramos que com a microintervenção conseguimos que 100 % das grávidas se conscientizassem com a importância do pré-natal para o seguimento do desenvolvimento da criança nos primeiros anos da vida.

Promover esta possibilidade de vivências entre as gestantes traz consigo novas experiências e compartilhamentos tanto para elas quanto aos próprios profissionais acabam acarretando um atendimento mais humanizado.

Ainda de acordo com BVS (2005) o pré-natal permite identificar doenças que já estavam presentes no organismo, porém, evoluindo de forma silenciosa, como a hipertensão arterial, diabetes, doenças do coração, anemias, sífilis, etc.

Também de acordo com BVS (2005), de mostramos para as gestantes a necessidade de a mulher se preparar para a maternidade, o parto e para após o parto, no cuidado da criança, fornecemos orientações sobre os hábitos de higiene, da manutenção do estado nutricional e alimentação saudável, muito importante para uma gravidez ótima e crescimento da criança, como cuidar das mudanças físicas durante a gestação, como prevenir doenças próprias da gestação e intercorrências previsíveis, e orientar psicologicamente para uma maternidade, parto e puerpério de ótima qualidade.

No final do encontro revisamos todas as Cadernetas das Gestantes, para assim atualizar todas as pendências de cada uma das gestantes, como exames laboratoriais e vacinas, realizamos a consulta de aquelas que estavam pendentes.

Demonstramos de essa forma o importante que são esses encontros para as gestantes e para a Equipe de Saúde, permitindo uma interação favorável para a realização do pré-natal, visando uma maior qualidade em cada consulta, trazendo como resultado uma ótima gestação e um desenvolvimento saudável da futura criança.

Após ter identificado as necessidades de esclarecimento da Consulta de Pré-natal em nossas gestantes e ter realizado a microintervenção, criando um grupo de gestantes e realizar o primeiro encontro, decidimos manter o grupo e dar continuidade, realizando encontros mensais com abordagem de outros temas importantes para a grávida como por exemplo a Puericultura

no primeiro ano de vida e a coordenação com o fisioterapeuta para fazer ginásio para se preparar para o parto, assim como delegar responsabilidade nos ACS e capacitarmos para que possam esclarecer algumas dúvidas a gestantes.

Consideramos muito importante continuar com os encontros cada mês com nossas gestantes uma vez que passe a Pandemia por COVI-19, para esclarecer suas dúvidas ou a maioria delas, assim como o surgimento de outras, que pode acontecer devido ao baixo nível de escolaridade e cultural que tem a maioria.

Para lograr que nossa microintervenção atinja seu objetivo, precisamos do apoio da Prefeitura e da Secretaria de Saúde desde o ponto de vista material e transporte, para ir em busca de aquelas gestantes que devido à distância, tenha dificuldade para chegar até a Unidade de Saúde, garantindo assim também seu regresso a casa

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a grande importância desta microintervenção, porque estamos operando em um problema que pode afetar tanto a saúde da mãe como da criança, conseguindo detectar riscos de intercorrências patológicas que possam interferir na saúde tanto da mãe como do bebê.

Tivemos algumas dificuldades relacionadas principalmente em poder reunir todas as gestantes no começo da microintervenção, mas com o apoio dos ACS conseguimos levar todas a informação da importância do pré-natal, consideramos que o resultado foi satisfatório porque vai contribuir no melhor seguimento e controle das gestantes, contribuindo assim em uma gestação livre de riscos e saudável.

Outra dificuldade que enfrentamos foi o difícil acesso das grávidas até UBS para as reuniões de grupo de grávidas realizadas mensalmente, não conseguindo estarem todos os presentes todo mês tomando como estratégia a visita domiciliar para passar a informação e esclarecer as dúvidas das grávidas ausentes.

Outra dificuldade que enfrentamos foi o surgimento da Pandemia do COVID-19, a qual não permitiu realizar outros encontros visando as medidas de proteção preconizadas pelo o Ministério da Saúde para evitar o contágio.

Recebemos todo o apoio da Secretaria de Saúde e da Prefeitura relacionado ao transporte para poder nos deslocar até as grávidas ausentes. Outra dificuldade que enfrentamos e continua até a atualidade foi o seguimento das atividades devido a Pandemia por COVID 19, pelo o cumprimento da quarentena e isolamento social para evitar o contágio, sendo assim tomamos alternativas como o seguimento no pré-natal tomando como medida realizar a consulta de pré-natal para todas as grávidas no mesmo dia no horário da manhã, passando o resto das consultas para o horário da tarde.

A presente pesquisa trouxe grande contribuição tanto para nós profissionais da área quanto as próprias gestantes, nosso trabalho visou buscar um olhar diferenciado as gestantes da UBS Genesio da Silva, pretende-se continuar com o projeto de reuniões e assim prosseguir com a assistência voltada as gestante.

Sou formado em Medicina do ano 1991, e fiz a especialidade em Medicina Geral Integral no meu país de origem (Cuba) , por esse motivo tenho experiência na atenção do prenatal, e aqui em Brasil trabalhe em PFS no município de Iracema, estado Roraima. A microintervenção foi de muita utilidade para mim pois permitiu relembrar meus conhecimentos sobre o tema e esclarecer algumas dúvidas q ainda existiam.

#### 4. REFERÊNCIAS

**BRASIL.** BRASILIA – DF. Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança . Orientações para a implementação. 2018.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança. Passaporte da Cidadania. Brasília: Editora MS, 2. ed. Brasília/ DF, 2019.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para a implementação/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programática Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2018<sup>a</sup>.

**Biblioteca Virtual em Saúde.** Importância do Pré-natal, 2005. Disponível < <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/90prenatal.html>> acesso em 25 de agos de 2020.

**Ministério da Saúde.** Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, 2012. Disponível em < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)> acesso em 25 de agos de 2020.

**Ministério da Saúde.** Assistência pré-natal, 2000. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.